

PÓVOA DE SANTA IRIA



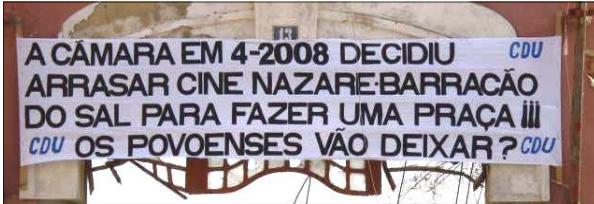
PCP

Boletim Informativo - Maio 2008

<http://www.vfx.pcp.pt>

Mail: cdupovoas@sapo.pt

Póvoa perde memória histórica



A maioria PS, com o apoio do PSD, decidiu em reunião de câmara construir uma praça com dois bancos e dois arbustos no espaço correspondente ao Cine Nazaré, Barracão do Sal e Rua Almirante Cândido dos Reis. Assim se abandonou, de uma assentada, a oportunidade de aí construir um equipamento sócio-cultural que trouxesse mais qualidade de vida à Póvoa e a criação de uma rampa de lançamento para um programa de requalificação e revitalização do núcleo antigo da cidade.

Com esta decisão, não só se pactua desastrosamente com o grave processo de declínio que atinge esta área da cidade, como se opta pela construção de um mamarracho que não vai servir ninguém. Ao sol ninguém aguenta ficar

ali apenas a ver passar os comboios, e como é uma zona ventosa, raramente haverá condições convidativas à utilização do espaço.

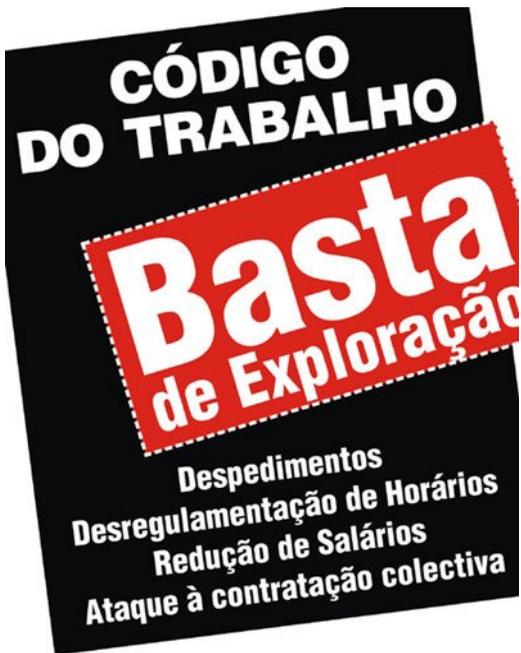
Trata-se de um verdadeiro atentado não só à memória histórica da cidade mas também de um bloqueio ao progresso.

Como não há decisões irreversíveis, ainda há tempo de o bom senso voltar à câmara.

Os povoenses têm uma palavra a dizer e, pela sua parte, a CDU já apresentou uma proposta que responde às duas referidas necessidades.



Na terra dos impasses uma rotunda que demorou anos a construir está agora quase há um ano só à espera dos acabamentos. Pior do que isso só o malogrado silo da Av. Ernest Solvay que parou por desobediência ao projecto, e agora recomeçou sem se perceber que novo projecto existe e se os legítimos interesses dos moradores não vão uma vez mais ser ignorados.



A hora é de luta

As grandes manifestações do 25 de Abril e do 1º de Maio, mostraram que os trabalhadores estão motivados para defender as conquistas da Revolução dos Cravos, particularmente num tempo em que o assalto aos direitos laborais está a ser múltiplo e persistente.

Nunca nenhum governo tinha ido tão longe com legislação gravosa e injusta como este do PS que conseguiu agravar ainda mais um código do trabalho vindo de um governo da direita mais radical.

Sindicatos e forças democráticas vêm manifestando a sua frontal oposição a tantas malfetorias de Sócrates e os tempos mais próximos vão certamente registar grandes momentos de luta. É tempo de cerrar fileiras e barrar a ofensiva do capital mais retrógrado que encontrou no PS o seu capataz do momento para estas operações.

Junta de Freguesia com contas no vermelho

As Contas do ano de 2007, apresentadas em Abril pela Junta de Freguesia, comprovam a crescente incapacidade de gestão do executivo PS e o aprofundar das consequências negativas que tal tem na qualidade de vida da cidade e seus residentes.

A parte das Despesas que foram aplicadas em investimento – aquilo que suporta obra e bem-estar da população – voltou a diminuir, passando dos já alarmantes 13,8% nas Contas de 2006 para uns meros 11,1% nas Contas de 2007.

Também o cumprimento do orçamentado para 2007 ficou muito abaixo do que era devido, sendo difícil encontrar o que não ficou no vermelho.

Diminuíram as Receitas, no seu conjunto e em praticamente todas as suas rubricas, quer por erro ou sobre-avaliação orçamental, quer por

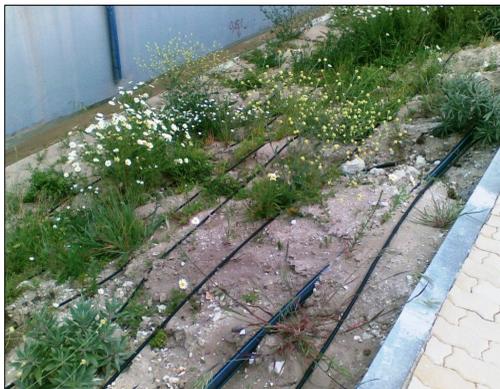
ineficiência, desleixo ou omissão da Junta de Freguesia.

As Despesas sofreram ainda maior diminuição, sendo chocante que as de Investimento diminuíssem dez vezes mais (50,5%) do que as restantes, com cortes violentíssimos no que mais directamente beneficia os cidadãos: *higiene pública*, menos 87,9%; *parques e jardins*, menos 66,6%; *arruamentos e obras complementares*, menos 60,6%.

E, após tão fraca execução do Orçamento e tão má aplicação das verbas, a Junta ainda vem apresentar um saldo positivo, para integrar no ano seguinte, de 43 000 euros. Este é o espelho desta Junta exclusivamente PS: compromete-se mas não cumpre; tem dinheiro mas não o aplica.



É difícil fazer pior



A passagem pedonal entre o complexo desportivo do UAP e as traseiras das torres da CHEPSI, foi objecto de arranjo há poucos meses e já está a precisar de uma intervenção de fundo: sistema de rega e sistema eléctrico totalmente desprotegidos; talude em erosão profunda porque em vez de terra foi utilizada areia para suporte do coberto vegetal; lancil do passeio em colapso colocando em risco os transeuntes; valas de escoamento das águas pluviais e protecção às torres totalmente assoreadas.

Uma vez mais, esta intervenção municipal, além de vir tarde e a más horas, também foi mal feita, à semelhança do que aconteceu no Vale da Bolonha e em tantos outros locais. Será sina desta cidade?



Política do PS prolonga mau ambiente

Diariamente, continuam a ser lançados ao Tejo dejectos de cerca de 30 mil residentes.

Além de um grave atentado à saúde pública, estão em causa a saúde do rio e o ambiente. Mas todo este problema poderia estar já ultrapassado.

Há dez anos, quando o PS tomou conta da Câmara, a CDU deixou em herança os projectos das ETAR cujas obras estavam para começar em 1998. Tal como com duas dezenas de planos de pormenor, cruciais para o concelho, o PS meteu na gaveta esses projectos e só muito mais tarde reiniciou o processo.

As consequências são uma ETAR concluída e inaugurada já há dois anos em Vila Franca de Xira que vai esperar quatro ou cinco anos para começar a receber os efluentes que lhe correspondem.

Quanto à ETAR de Alverca, que nos planos da



CDU era prioritária, vamos esperar por ela mais alguns anos para a seguir ficarmos outros tantos anos à espera dos adutores e estações elevatórias. Esta ETAR vai servir mais de metade da população do concelho, ou seja, Póvoa de Santa Iria, Vialonga, Forte da Casa e Alverca. Com opções e planeamentos assim, não há ambiente que resista.

 **em defesa do meio ambiente e da qualidade de vida no concelho de Vila Franca de Xira**



COM O PS NA CÂMARA E NO GOVERNO, O MEIO AMBIENTE E A QUALIDADE DE VIDA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA ESTÁ PIOR!

Por isso exigimos:

- A instalação de estações de monitorização da qualidade do ar em todo o concelho, integrando-as na rede nacional.
- A defesa da Reserva Agrícola e Reserva Ecológica Nacional;
- A despoluição do Tejo e reabilitação das suas margens;
- A melhoria das acessibilidades, construção dos nós de acesso à A1 no Sobralinho e nos Caniços e melhoria da rede de transportes públicos;

E por falarmos em ambiente, o que dizer do exemplo que a Junta de Freguesia da Póvoa de Santa Iria dá ao ter em espaço aberto, junto à Ribeira dos Caniços, sem a devida protecção e acondicionamento, produtos químicos como a foto abaixo documenta?

